

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO RETROSPECTIVO DE ACOMETIDOS POR HEPATITE C EM MUNICÍPIO DO NOROESTE PAULISTA

**Relatoria:** CLINTON FABIO GOMES DA SILVA  
CASSIA SANDRIM DOS SANTOS

**Autores:** LAIRA CAMILA ROLDAN PANSANI  
GLEDES DE PAULA FREITAS RONDINA  
JOSE MARTINS PINTO NETO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hepatite C é sério problema mundial de saúde pública, considerada como a maior causa de doença hepática crônica no mundo, com altas taxas de mortalidade e morbidade. No período de 1999 a 2011 foram notificados no SINAN, 82.041 casos de Hepatite C, destes, 49.291 casos atingiram homens e 32.734, mulheres. O Sistema Único de Saúde procura superar os desafios colocados pelas hepatites virais por intermédio de criação de centros de atenção a doenças infectocontagiosas e parasitárias, que promovem ações de prevenção, controle, diagnóstico e tratamento da doença. Neste delineamento descreve-se o perfil epidemiológico da população acometida pelo vírus HCV. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo. A manipulação e transcrição das informações efetuaram-se por meio de dados coletados do DATASUS, com utilização de instrumento específico. O grupo de estudo consistiu na população atingida pela hepatite C. As informações foram coletadas no período de 2004 a 2014, referente ao município do noroeste paulista com inclusão de todos casos notificados. As variáveis observacionais utilizadas abordam sexo e idade. O estudo realizou-se mediante autorização institucional entre Instituição de Ensino Superior e Secretaria Municipal de Saúde. **RESULTADOS:** Dados dos três anos iniciais do período do estudo revelam pequena parte de atingidos pelo HCV entre escolares e adolescentes, enquanto é notável a frequência de casos em adultos com predomínio em homens; mostra-se relevante a queda nas notificações totais no triênio. Em 2007 e 2008 mulheres entre 20 a 49 anos emergem maioria das ocorrências modificando o perfil anterior; posteriormente aos anos referenciados nota-se a preponderância do gênero masculino atingido; apreende-se a minoria entre 1 a 5 anos e o mesmo se revela acima de 70 anos de idade. Nas referências dos períodos 2010 a 2014 prevalece a categoria masculina de adultos jovens e rápida alternância de mulheres em 2013. Ressalta-se importante redução das notificações de acometidos. **CONCLUSÃO/DISCUSSÃO:** O refinamento da vigilância epidemiológica no município e a implantação do serviço de referência no atendimento às hepatites virais e enfermidades infectocontagiosas revelam grande importância das ações no diagnóstico precoce e aderência ao tratamento desses agravos, somados às atividades da equipe de saúde no fortalecimento da relação e vínculo com usuários.